



Planejamento  
Estratégico do  
Programa de  
**Pós-Graduação em**  
**Biologia Vegetal**  
(2025-2028 e 2029-2032)

**Instituto de**  
**Biociências**



**REITORA**

Camila Celeste Brandão Ítavo

**PRÓ REITOR DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO (PROPP)**

Fabrício de Oliveira Frazílio

**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO (DIPOS/PROPP)**

Caroline Pauletto Spanhol

**DIRETORA DO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS**

Carla Cardoso Arruda

**COORDENADOÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO  
EM BIOLOGIA VEGETAL**

Flávio Macedo Alves (2021 a agosto de 2022)

Edna Scremin Dias (setembro de 2022 a janeiro de 2025)

Gecele Matos Paggi (fevereiro de 2025 a 2027)

**COLEGIADO 2025-2027**

Gecele Matos Paggi (Presidente);

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori (Membro Docente);

Edna Scremin Dias (Membro Docente);

Rosani do Carmo de Oliveira Arruda (Membro Docente)

João Marcelo de Figueiredo Braga (Membro Discente – Titular); e

Dion Adry De Souza Ferreira (Membro Discente – Suplente)

**BOLSAS (COLEGIADO DE CURSO)**

Gecele Matos Paggi (Presidente)

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori (Membro);

Edna Scremin-Dias (Membro);

Rosani do Carmo de Oliveira Arruda (Membro);

João Marcelo de Figueiredo Braga (Discente); e

Dion Adry De Souza Ferreira (Discente – Suplente).

**COMISSÃO DE APOIO E ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO SUCUPIRA,  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ESTRUTURA CURRICULAR**

- Portaria nº 21-INBIO/UFMS, de 4 de fevereiro de 2025

Gecele Matos Paggi (Presidente);

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori;

Camila Aoki; e

Edna Scremin Dias.

**COMISSÃO DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS**

- Portaria nº 44-INBIO/UFMS), de 20 de março de 2025

Andréa Cardoso De Araujo (Presidente);

Carlos Alexandre Carollo;

Gustavo Hassemer;

Letícia Couto Garcia Ribeiro;

Maria Ana Farinaccio; e

Maria Rosângela Sigrist.

### **COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO**

- Portaria nº 9-INBIO/UFMS, de 17 de janeiro de 2025  
Gecele Matos Paggi (Presidente);  
Andréa Cardoso Araújo;  
Camila Aoki;  
Edna Scremin Dias;  
Flávio Macedo Alves;  
Marcelo Leandro Bueno; e  
Rosani do Carmo de Oliveira Arruda.

### **COMISSÃO DE SELEÇÃO**

Portaria nº 15-INBIO/UFMS, de 27 de janeiro de 2025  
Flávio Macedo Alves (Presidente);  
Camila Aoki;  
Edna Scremin Dias; e  
Gecele Matos Paggi.

### **COMISSÃO DE GESTÃO DO SÍTIO ELETRÔNICO**

- Portaria nº 60-INBIO/UFMS, de 7 de maio de 2023  
Edna Scremin-Dias (Presidente);  
Ângela Lúcia Bagnatori Sartori;  
Flávio Macedo Alves;  
Gecele Matos Paggi; e  
Maria Ana Farinaccio.

# SUMÁRIO

<b>I.</b>	<b>Histórico do Planejamento Estratégido da Biologia Vegetal</b>	<b>5</b>
<b>II.</b>	<b>Bases institucionais para elaboração do Planejamento Estratégico da Biologia Vegetal</b>	<b>6</b>
<b>III.</b>	<b>Identidade do Programa de Biologia Vegetal</b>	<b>8</b>
	3.1 Missão	9
	3.2 Visão	9
	3.3 Valores	9
<b>IV.</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>9</b>
	4.1 Objetivos Específicos	9
<b>V.</b>	<b>Plano de Desenvolvimento do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal</b>	<b>10</b>
	5.1 Ensino e Formação Profissional	11
	5.2 Pesquisa e Internacionalização	12
	5.3 Inserção Social	13
	5.4 Infraestrutura	14
<b>VI.</b>	<b>Metas e Indicadores do Planejamento Estratégico (2025 a 22028 e 2029 a 2032)</b>	<b>15</b>
	<b>1. PROGRAMA</b>	<b>16</b>
	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular	16
	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	16
	1.3. Planejamento estratégico do programa	17
	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa	18
	<b>2. FORMAÇÃO</b>	<b>19</b>
	2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa	19
	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	19
	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa	20
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente	20
	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação	20
	<b>3. IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>21</b>
	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual	21
	3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	21
	3.3. Internacionalização e visibilidade do programa	22

# I - Histórico do Planejamento Estratégico da Biologia Vegetal

Em 2017, o Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) formalizou seu primeiro Planejamento Estratégico (PE), contemplando dois ciclos avaliativos 2017-2020 e 2021-2024. O objetivo de alinhar as atividades do Programa e o constante esforço de manter a autoavaliação anual e quadrienal, resultou na proposta de estratégias para melhorias substanciais do programa e da qualificação profissional. Nos dois ciclos passados, usamos como base os parâmetros que seguem: i) estabelecimento da missão, visão de futuro e valores do Programa; ii) diagnóstico situacional; iii) estruturação do plano de ação; (iv) concentração nos resultados das ações e metas estabelecidas; (v) implementação da estratégia para monitoramento, avaliação e ajustes.

Durante e ao final dos quadriênios as reuniões estratégicas e de autoavaliação, as metas e as ações que haviam sido estruturadas para o período, foram revisadas e ajustadas, estabelecendo o percentual de execução de cada atividade ou metas propostas. Com isso, geramos o Planejamento Estratégico 2017-2020 e 2021-2024 que vigorou até dezembro de 2024, ano de sua revisão final.

Assim, apresentamos o NOVO Planejamento Estratégico que irá vigorar nesta próxima década (2025-2032). O primeiro documento já incluía a contextualização dos problemas, definição e estabelecimento de metas e as ações, do processo que já havia sido iniciado no ano de 2013 por meio da autoavaliação constante do Programa. O sistema oficial de autoavaliação das pós-graduações da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, realizado anualmente obtém, a análise crítica dos alunos, servidores e docentes sobre o andamento das atividades do Programa, e nas reuniões anuais que a Coordenação conduz com os docentes, discentes e a administração institucional, discutem-se as metas e as atividades que deverão ser implementadas e/ou melhoradas em função da avaliação realizada pela comunidade acadêmica.

Neste contexto, além das propostas de ações que permearam todos os aspectos estruturais do programa, houve a mobilização de docentes e discentes para a tomada de decisões focadas na melhora dos índices nos quadriênios passados, nos impactos das atividades do PPGBV junto à sociedade e na produção científica qualificada, considerando as distintas áreas de especialidade da Biologia Vegetal. Como resultado desse processo, obtivemos o aumento do conceito de 3 para 4 e a aprovação do Curso de Doutorado implantado em agosto de 2024.

A revisão final do PE 2021-2024 e estruturação no novo Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, elaborado para os próximos quadriênios (2025-2028 e 2029-2032) foi possível durante o I Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico da Biologia Vegetal, realizado no mês de fevereiro de 2024. Este Seminário, contou com a presença de docentes, discentes, administração do INBIO e egressos, e com a participação e apoio da

Propp, Proplan por meio da Diretoria de Avaliação Institucional da UFMS, que nos auxiliaram na organização e condução do evento. Este Seminário será conduzido em todos os quadriênios, liderado pela Coordenação do Programa, em conjunto com a Comissão de Autoavaliação, responsável por acompanhar a autoavaliação do PPGBV, e a Comissão de Apoio e Organização do Relatório Sucupira, Planejamento Estratégico e Estrutura Curricular.

Com isso, destacamos que o presente Planejamento Estratégico é resultado das práticas adotadas pela Coordenação, Colegiado de Curso e pelo trabalho das Comissões nomeadas para trabalhos específicos, a saber: Comissão de Planejamento Estratégico, Comissão de Bolsas, Comissão de Análises de Projetos, Comissão da Estrutura Curricular e Comissão de Credenciamento e Descredenciamento. A forma de apresentação do PE foi pela composição de quadros comparativos por eixos, sinalizando as perspectivas futuras.

Este PE é resultado de muito trabalho desenvolvido junto aos docentes e discentes e com a participação da Diretoria de Pós-Graduação, apensa a Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS (PROPP/UFMS). Importante salientar que, anualmente, a Propp também promove reuniões e/ou seminários com os Coordenadores de Curso, objetivando dar ciência aos documentos de avaliação publicados pela CAPES, bem como discutir estratégias, considerando as métricas já obtidas para o período, e a necessidade de nossas ações estarem convergentes com os documentos institucionais (PDI e SIAI - Sistema de Avaliação Institucional). Com isso as metas estabelecidas são traçadas visando as melhorias em todas as dimensões do Curso, e obter progressivamente os maiores conceitos para o Programa. Julgamos que o I Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, permitiu a integração do corpo docente, discente, egressos e administração do INBIO e da UFMS, e teve importância crucial na definição das ações que constam no planejamento, para o processo de autoavaliação bem como para melhorias obtidas no PPGBV.

## II - Bases institucionais para elaboração do Planejamento Estratégico da Biologia Vegetal

Apresentamos aqui os principais elementos do processo de construção do Planejamento Estratégico do PPGBV/UFMS. Esta ferramenta proporcionou a visão conjunta das ações, objetivos e metas do Programa, deixando claro o papel de cada integrante da Pós-Graduação nas responsabilidades de sua consecução, e na potencialização dos pontos fortes e para minimizar os pontos fracos do curso. O PE do PPGBV integra o Sistema de Avaliação Institucional junto com o Roteiro de Autoavaliação. Esses documentos têm suas ações alinhadas ao planejamento das atividades da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no que se

refere ao Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação, tendo como base a sustentabilidade, inclusão e equidade.

O bem estruturado Sistema de Avaliação Institucional (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>), que é aplicado anualmente à comunidade acadêmica, avalia as dimensões: Desempenho da Carreira Docente, Plano de Atividades Docente e Avaliação Institucional, num processo que os pós-graduandos avaliam semestralmente, por meio de chamada via mensagem eletrônica, amplamente divulgada pela Coordenação e Secretaria do Programa. Com isso, os pós-graduandos, docentes e servidores técnicos avaliam as atividades de ensino da pós-graduação, pesquisa, atividades docentes e de orientação, desempenho administrativo geral e da Coordenação do PPGBV, resultando no Relatórios Anuais que podem ser acessados no endereço: <https://diavi.ufms.br/csa-inbio>.

Este Sistema Institucional faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (<https://pdi-ppi.ufms.br/files/2025/02/pdi-ppi-2025-2030-v1.0-web.pdf>), que contempla também o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), elaborado pela comunidade que integra o Instituto de Biociências (INBIO) e os Programas de Pós-Graduação desta Unidade Acadêmica.

Alinhada às políticas do Governo Federal, a UFMS aprovou no ano de 2021 a Política de Inclusão e Ações Afirmativas (RESOLUÇÃO Nº 125-COUN/UFMS, DE 31 DE AGOSTO DE 2021), bem como o marco regulatório que estabelece a alocação de vagas reservadas por lei e os procedimentos de Verificação das Condições de Ingresso por Reserva de Vagas para Ações Afirmativas dos candidatos aos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu para toda a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RESOLUÇÃO Nº 154-COUN/UFMS, DE 17 DE JANEIRO DE 2022). Todos os Programas de Pós-Graduação da instituição seguiram as resoluções aprovadas e hoje, 20% das vagas disponibilizadas em nossos Editais de Ingresso, são destinadas e reservadas para pessoas que realizaram o ensino médio integralmente em escola pública, pessoas negras, que se autodeclararem pretas ou pardas (PP), pessoas com deficiência (PcD), indígenas e para pessoas com vulnerabilidade econômica. Esta resolução também estabelece os procedimentos de heteroidentificação de autodeclarados pretos ou pardos e de verificação da condição de pessoa com deficiência (PcD), indígenas e de vulnerabilidade econômica dos candidatos inscritos nos processos seletivos para os Cursos de Pós-graduação stricto sensu da UFMS.

Também contamos com suporte do Sistema de Governança Institucional (RESOLUÇÃO Nº 311-COUN/UFMS, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2023), e do Comitê de Gestão Inclusão, Internacionalização e Ações Afirmativas - CGIIAF, que anualmente estrutura seu Plano de Gestão (ver: [https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2024/01/2024\\_Plano-de-Gestao-CGIIAF.pdf](https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2024/01/2024_Plano-de-Gestao-CGIIAF.pdf)). Com isso a Coordenação e o Colegiado do PPGBV teve amparo e facilidades para implementar às Políticas Afirmativas, de Inclusão, Permanência e Acessibilidade ao PPGBV, pois a UFMS estabeleceu os marcos regulatórios desta política, seguidos pelos Programas de Pós-Graduação. Por meio da Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual no âmbito da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RESOLUÇÃO Nº 127, DE 31 DE AGOSTO DE 2021), na qual Comissões designadas pela Administração Central da UFMS, temos suporte institucional e respaldo com profissionais qualificados, quando necessário, na solução e enfrentamento de problemas nesta área.

Soma-se a todo o arcabouço institucional supramencionados, o trabalho contínuo das Comissões indicadas pelo Colegiado e nomeadas pela Diretoria do INBIO, que trabalham os eixos de atividades, e auxiliaram efetivamente no planejamento aqui apresentado. No quadriênio passado o foco principal foram as melhorias substanciais nos projetos dos pós-graduandos, na captação de recursos externos pelos docentes, adequação do perfil dos egressos e formação discente, visando seu desenvolvimento profissional para os desafios futuros. Também a internacionalização das pesquisas, a produção qualificada, o impacto social e a inovação em todas as atividades do PPGBV, tiveram metas estabelecidas e implementadas.

Nossa avaliação indica que esta ferramenta do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação do Programa, tem permitido melhorar a capacidade gerencial e a tomada de decisões pela Coordenação do Curso, Colegiado e Comissões, impactando no desempenho individual e coletivo dos membros do Programa, além de proporcionar a integração e o envolvimento dos docentes e discentes, e de alguns egressos nas atividades globais vinculadas ao Programa.

Importante destacar que o presente PE/PPGBV-UFMS atende não só a Política Institucional para a Pós Graduação, mas também tem suas ações convergentes ao Plano Nacional de Pós Graduação da Capes/MEC (PNPG 2024-2028), disponíveis em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documents/19122023\\_pnpg\\_2024\\_2028.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documents/19122023_pnpg_2024_2028.pdf). Organizamos quadros seguindo a Ficha de Avaliação da Capes, que compõem os Eixos: 1) PROGRAMA; 2) FORMAÇÃO; 3) IMPACTO NA SOCIEDADE. Cada eixo aborda os itens importantes para o conjunto de ações da pós-graduação, seguindo a lógica de avaliação atual da Capes, para a Biodiversidade. Nosso PE está focado no Ensino e Formação Profissional, Inserção Social, Pesquisa, sustentabilidade, inclusão, equidade, Internacionalização e Infraestrutura, e pode ser acessado no site do programa (<https://ppgbiovegetal.ufms.br/english-planejamento-estrategico/>), e consta como ANEXOS 1 e 2 na plataforma Sucupira.

### III - Identidade do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal

A identidade do Programa envolve a busca contínua pelo estabelecimento de bons indicadores de formação, por meio do monitoramento do alcance dos objetivos propostos e pelo processo de autoavaliação, como já destacado. A proposta de gestão estratégica do Programa, tem permitido estruturar parâmetros essenciais, que garanta uma avaliação consistente, e permita que o PPGBV tenha um monitoramento estratégico, eficaz e adaptável aos novos cenários.

### **3.1 Missão**

Formar recursos humanos de excelência e preparados para realizarem pesquisas científicas de vanguarda nas distintas áreas da Biologia Vegetal, conscientes e aptos a responderem às demandas atuais e futuras do desenvolvimento do país com sustentabilidade, inclusão e equidade, para o uso e conservação dos recursos da biodiversidade, em setores público e privado.

### **3.2 Visão**

Firmar-se como um Programa referência nacional e internacional na formação de recursos humanos de excelência, primando pela sustentabilidade, inclusão e equidade, e atendendo o ensino, pesquisa e a extensão, gerando conhecimento na vanguarda na ciência, disponíveis para a sociedade e inovando nas soluções dos problemas científicos e ambientais na Área da Biodiversidade.

### **3.3 Valores**

- Satisfação em proporcionar formação qualificada;
- Confiança, compromisso e respeito;
- Comprometimento pelo ambiente de trabalho e estudo favoráveis, pela valorização do talento dos estudantes, embasado no espírito público e na ética;
- Diversidade, inclusão e equidade;
- Colaboração, inovação e sustentabilidade;
- Tradição e credibilidade alicerçada no trabalho sério e na dedicação das pessoas que acreditam na possibilidade de produzir pesquisa científica de qualidade no estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

## **IV- Objetivo Geral**

Formar pesquisadores qualificados e com respeito à diversidade, inclusão e equidade, para o exercício da pesquisa científica e para inovação, do ensino, da extensão, tendo como foco os processos biológicos e evolutivos, e aptos a resolverem problemas ligados à conservação e ao uso dos recursos naturais, tendo a sustentabilidade como fator estratégico para o desenvolvimento da sociedade.

### **4.1 Objetivos Específicos**

- Formação qualificada de pessoas, por meio da Educação e da Ciência, da Tecnologia e Inovação, com bases na sustentabilidade, inclusão e equidade;

- Formar profissionais aptos a atuarem na docência e na pesquisa, e capacitados a utilizarem diferentes ferramentas para análises de plantas e fungos liquefornizados;
- Contribuir para o entendimento dos padrões e processos relacionados à origem, evolução e manutenção da biodiversidade de diferentes formações vegetacionais e de suas conexões com a biota do planeta;
- Potencializar a formação científica de alunos de graduação, por meio de sua inserção em projetos dos docentes orientadores com a participação colaborativa dos pós-graduandos;
- Estimular a produção e a socialização do conhecimento no campo da Biologia Vegetal, por meio da divulgação científica e publicações de artigos científicos, livros e outras formas de exposição do conhecimento e atividades de extensão;
- Contribuir para a inserção de Mato Grosso do Sul no contexto nacional e internacional de pesquisas, diminuindo a assimetria regional quanto ao conhecimento de diversidade de plantas e fungos liquefornizados, seus processos biológicos e evolutivos;
- Fornecer educação de qualidade e formar recursos humanos de excelência a fim de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas atuando de forma direta com as Metas 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades), 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos), 15 (Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade), promovendo o crescimento sustentável global até 2030.

## V - Plano de Desenvolvimento do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal

### **PRINCIPAIS Metas para os dois próximos quadriênios**

- Aumento progressivo do Conceito do Curso;
- Internacionalização das atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Prover de bolsa todos os pós-graduandos de mestrado e doutorado, aptos a recebê-las;

- Ter infraestrutura adequada para inovar no ensino e na pesquisa;
- Favorecer a permanência, acessibilidade, equidade e inclusão.

## 5.1 ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Constante atualização das ementas e programas das disciplinas, promovendo adequação com às linhas de pesquisa e com os avanços no conhecimento e nas tecnologias para análises e pesquisas nas distintas áreas da Biologia Vegetal;

Aprimoramento contínuo da estrutura de formação profissional e do perfil dos egressos do PPGBV, alinhados com os desafios do mercado de trabalho, atual e futuro;

c) Incentivar a formação continuada dos docentes, em novas tecnologias e estratégias de ensino e aprendizagem e para domínio pleno da língua inglesa;

d) Propiciar a inclusão, permanência, acessibilidade e equidade no PPGBV;

e) Busca por financiamento das atividades acadêmicas e de pesquisa do pós graduando.

<b>Metas</b>	<b>Atividades/Ferramentas</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Indicadores</b>
1. Contínua atualização das disciplinas	a) Revisão anual do quadro de oferta de disciplinas (Comissão: Estrutura curricular); b) Busca junto aos docentes quanto a necessidade de alterações de emendas e programas, adequando às novas tecnologias e avanços da ciência e para domínio pleno da língua inglesa; c) Prospecção de novas disciplinas a serem ofertadas em atendimento as necessidades de adequação do perfil de egressos.	Bienal: 2025, 2027, 2029 e 2031	1.1 Disciplinas atualizadas (Nº); 1.2 Disciplinas criadas e/ou extintas (Nº); 1.3 Novas tecnologias implementadas.
2. Atualização da formação docente	a) Participação de docentes em missões internacionais; b) Pós-Doutorado no exterior; c) Visitas e estágios de curta duração em laboratórios que atendem linhas de pesquisa específicas do Programa; c) Participação em Congressos e Cursos de Capacitação internacionais.	Contínuo	2.1 Número de missões realizadas; 2.2 Quantitativo de docentes afastados para pós doutorado; 2.3 Número de Participação em eventos; 2.4 Número de cursos e estágios realizados

<b>Metas</b>	<b>Atividades/Ferramentas</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Indicadores</b>
3. Modernização dos métodos de ensino	<p>a) Participação dos docentes Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) oferecida pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) na UFMS;</p> <p>b) Formação docente em curso-<i>English as a Medium of Instruction (EMI)</i> oferecido pela Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais (Aginova e Aginter/UFMS);</p> <p>c) Capacitação Docente em Educação Empreendedora no Programa de Fomento à Cultura Empreendedorismo e Inovação da UFMS</p>	Contínuo	<p>3.1 Número de docentes capacitados em TIC;</p> <p>3.2 Número de docentes formados em EMI;</p> <p>3.3 Número de docentes formados em Educação Empreendedora.</p>

## 5.2 PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

Promover a integração e inserção dos docentes e discentes em projetos, grupos ou redes de pesquisa nacionais e internacionais;

Estimular e fornecer condições aos docentes do Programa realizarem estágios em sua linha de pesquisa junto a Laboratórios Internacionais que estejam na vanguarda do conhecimento da Biodiversidade;

Fornecer as condições para a mobilidade acadêmica;

Promover condições e estimular a divulgação das pesquisas dos docentes e discentes em veículos internacionais (congressos, revistas, etc.) de alto impacto;

Atrair pesquisadores renomados atuantes nas linhas de pesquisa do Programa a participarem de projetos e/ou dos editais de professores visitantes junto ao PPGBV.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
4. Integração dos docentes em grupos e projetos de pesquisa nacionais e internacionais	a) Docentes integrantes de grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais; b) Captação de recursos de órgãos de fomento para mobilidade dos docentes conduzirem trabalho em parceria com Laboratórios internacionais; c) Fomento a internacionalização dos docentes por meio de Editais da PROPP/UFMS.	Contínuo	4.1 Número de docentes integrados a redes e grupos de pesquisa nacionais e internacionais; 4.2 Quantitativo de recursos e mobilidade docente (Nº) para Laboratórios internacionais; 4.3 Número de projetos aprovados em editais de internacionalização.
5. Melhorar o quantitativo das publicações em periódicos de impacto e internacional	a) Formar rede interna e externa de colaboração e promover convergência de resultados das pesquisas em temas integradores e de impacto; b) Fazer gestão junto a PROPP para aumentar o número de artigos a serem custeados em editais para publicações internacionais;	Contínuo	5.1 Número de artigos publicados em periódicos internacionais.
6. Divulgação dos resultados de pesquisa em eventos internacionais	a) Aumentar a participação de docentes e discentes em eventos de divulgação científica internacional; b) Aumentar a captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais	Contínuo	6.1 Número de captações de recursos para eventos internacionais; 6.2 Número de participação em eventos internacionais.

### 5.3 INSERÇÃO SOCIAL

Potencializar a integração das pesquisas e ações do Programa com os diversos segmentos da sociedade, empresas, incluindo escola, organizações sociais, administração pública (local, estadual e federal) e com público em geral;

Divulgar as atividades do Programa para atrair alunos que também se enquadram nas políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade da UFMS;

Estabelecer ações para atrair estudantes de outras regiões do Brasil e do exterior (especialmente América Latina);

Estruturar e/ou melhorar os Programas de Extensão que contemplam a participação dos alunos de mestrado e doutorado;

Estruturar entregas de produtos e/ou solução de problemas da sociedade, vinculados as teses e às dissertações defendidas.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
7. Melhorar a Integração dos docentes e discentes com distintos segmentos da sociedade	a) Estruturar projetos integrativos atendendo demandas específicas da sociedade(comunidades, empresários, administradores públicos, etc.);  b) Potencializar a integração dos trabalhos de docentes e discentes junto aos distintos setores da sociedade.	Contínuo	7.1 Número de projetos integrados com a sociedade;  7.2 Número de representatividade do PPGBV e de produtos entregues a sociedade.
8. Atrair discentes de outras regiões do país e de outros países	a) Estruturar campanhas de divulgação do Programa para atingir públicos diversificados e para captação de alunos de outras regiões e da América latina;	Contínuo	8.1 Número de campanha realizada;  8.2 Número de alunos de outras regiões/países atraídos para o Programa.
9. Integrar docentes e discentes com Escolas do Ensino Fundamental e Médio	a) Ampliar os trabalhos de formação de professores da educação básica;  b) Promover eventos científicos para atrair alunos dos ensinos fundamental e médio para os laboratórios de pesquisa;  c) Ampliar as ações do evento “UFMS de portas abertas” para as visitas guiadas nos ambientes do PPGBV.	Contínuo	9.1 Número de formações e/ou ações executadas;  9.2 Número de eventos científicos oferecidos;  9.3 Número de ações e de visitantes atendidos.

## 5.4 INFRAESTRUTURA

Melhora constante das condições atuais de infraestrutura global disponíveis no PPGBV (Laboratórios, equipamentos, veículos, entre outros) e dos recursos didáticos;

Ampliar e aprimorar parcerias para a realização de cursos de campo;

Melhorar a estrutura disponível para suporte às pesquisas em campo, vinculados aos projetos de mestrado e doutorado;

Potencializar a captação de recursos por meio da aprovação de projetos em órgãos de fomento externo e internacionais.

Metas	Atividades/Ferramentas	Período de execução	Indicadores
10. Modernizar a infraestrutura de pesquisa	a) Captar recursos de órgãos de fomento;  b) Fazer gestão junto a administração da UFMS para ampliação, compras e manutenção de equipamentos e de laboratórios	Contínuo	10.1 Número de projetos aprovados em órgãos de fomento;  10.2 Número de equipamentos adquiridos e laboratórios modernizados.
11. Melhorar a infraestrutura de ensino do PPGBV	a) Captação de recursos por meio de editais internos e do encaminhamento das demandas do PPGBV junto a administração da UFMS	Contínuo	11.1 Número de editais e recursos aprovados;  11.2 Número de equipamentos e de infraestrutura melhorada.
12. Ampliar a disponibilidade de áreas para trabalhos e aulas de campo	a) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para trabalhos em remanescentes de flora nativa e/ou áreas com necessidade de intervenções;  b) Captar recursos (público e privado) para disciplinas de campo em áreas preservadas nativas.	Contínuo	12.1 Número de parcerias estabelecidas;  12.2 Número de novas áreas de estudo agregadas ao PPGBV;

## VI – Metas e Indicadores do Planejamento Estratégico (2025 a 2028 e 2029 a 2032)

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
	1. Programa	2025-2028	2025-2028
<b>1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infra-estrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão e atualização constante das linhas de pesquisa e da estrutura curricular (ementas e programas) frente às demandas futuras de adequação dos projetos e da formação profissional;</li> <li>- Avaliação contínua do perfil profissional, frente às demandas e perspectivas do mercado de trabalho local, regional e nacional, convergentes com as linhas de pesquisa e estrutura curricular;</li> <li>- Adequação e manutenção da estrutura administrativa e do PPGBV, com suporte adequado à Secretaria, Coordenação e ao Colegiado de Curso do PPGBV;</li> <li>- Manutenção e suprimento adequados de material de consumo e de equipamentos, disponibilizado para a consecução das pesquisas e para ministrar as disciplinas, adequando às novas tecnologias e avanços da ciência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linhas de pesquisa, Projetos e estrutura curricular revisados e 100% adequados;</li> <li>- Perfil profissional, linhas de pesquisa e estrutura curricular avaliados continuamente;</li> <li>- Estrutura administrativa, de pessoal, logística e de equipamentos, mantidas e ampliadas;</li> <li>- 100% das necessidades de equipamentos e materiais de consumo atendidas e adequadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Linhas de pesquisa, Projetos e estrutura curricular revisados e 100% adequados;</li> <li>- Perfil profissional, linhas de pesquisa e estrutura curricular avaliados;</li> <li>- Estrutura administrativa, de pessoal, logística e de equipamentos, mantidas e constantemente ampliadas;</li> <li>- 100% das necessidades de equipamentos e materiais de consumo atendidas e adequadas.</li> </ul>
<b>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializar a captação de alunos nos processos seletivos;</li> <li>- Estimular os docentes a ministrar regularmente disciplinas para o Programa;</li> <li>- Manter os membros da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento atualizados quanto ao perfil adequado dos docentes no Programa;</li> <li>- Buscar progressivamente estimular os docentes do Núcleo Permanente a participarem exclusivamente do PPGBV;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos docentes orientando e ministrando aulas na graduação e no PPGBV;</li> <li>- Adequar o perfil dos docentes em atendimento às métricas avaliadas;</li> <li>- Comissão de Credenciamento e Descredenciamento trabalhando na adequação do perfil docente;</li> <li>- Pelo menos 45% dos DP exclusivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos docentes orientando e ministrando aulas na graduação e no PPGBV;</li> <li>- Adequar o perfil dos docentes em atendimento às métricas avaliadas;</li> <li>- Comissão de Credenciamento e Descredenciamento trabalhando na adequação do perfil docente;</li> <li>- Pelo menos 55% dos DP exclusivos.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
	1. Programa	2025-2028	2025-2028
<p><b>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obter apoio institucional, de infraestrutura e de pessoal, assegurando as inserções das demandas do PPGBV, no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento de Desenvolvimento da Unidade (PDU);</li> <li>- Articular o aumento de verbas e a manutenção do Programa de Apoio a Publicação Internacional, a ser lançado anualmente pela PROPP no PDI;</li> <li>- Estruturar a flexibilização curricular, com vistas a permitir o intercâmbio acadêmico e a internacionalização;</li> <li>- Fornecer a constante orientação, apoio e suporte a 20% (ou mais) dos acadêmicos ingressantes no PPGBV por meio das ações afirmativas;</li> <li>- Manter e dar suporte a Comissão de Projetos, para crescente melhora nos projetos de dissertação e teses;</li> <li>- Prover o PPGBV de infraestrutura básica para o acolhimento e a permanência dos alunos ingressantes por meio das políticas afirmativas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das demandas do PPGBV incluídas no PDI/UFMS e no PDU/INBIO;</li> <li>- Edital de apoio as publicações internacionais mantido pela instituição;</li> <li>- Flexibilização curricular estruturada;</li> <li>- No mínimo 50% dos alunos participantes da mobilidade acadêmica;</li> <li>- Suporte fornecido e todos os alunos das ações afirmativas concluindo os Cursos;</li> <li>- Comissão de Projetos mantida, e projetos de tese e/ou mestrado adequados a responderem perguntas de vanguarda;</li> <li>- Aumentar a produção qualificada nos estratos A1 e A2 com discentes;</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das demandas do PPGBV incluídas no PDI/UFMS e no PDU/Inbio;</li> <li>- Edital de apoio as publicações internacionais mantido pela instituição;</li> <li>- Flexibilização curricular mantida;</li> <li>- No mínimo 60% dos alunos participantes da mobilidade acadêmica;</li> <li>- Suporte fornecido e todos os alunos das ações afirmativas concluindo os Cursos;</li> <li>- Comissão de Projetos mantida, e projetos de tese e/ou mestrado adequados a responderem perguntas de vanguarda;</li> <li>- Aumentar a produção qualificada dos docentes nos estratos A1 e A2, e com discentes.</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
	1. Programa	2025-2028	2025-2028
<b>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar anualmente os Resultados obtidos no Roteiro de Autoavaliação do PPGBV e dos questionários do SIAI/UFMS para estruturar as soluções dos problemas elencados pelos acadêmicos, com o envolvimento dos setores administrativos do Inbio e da UFMS;</li> <li>- Realizar Seminários Anuais de Autoavaliação e de revisão do Planejamento Estratégico, para acompanhamento das ações e metas estabelecidas pelo PPGBV, bem como para alinhar procedimentos científicos e pedagógicos entre docentes-orientados;</li> <li>- Manter ativa a Comissão de Credenciamento e Descredenciamento durante o quadriênio, com vistas a monitorar as atividades e evolução da produção docente e discente, frente as métricas a serem atingidas;</li> <li>- Lançar Edital com os critérios claros e objetivos para o Credenciamento e Descredenciamento dos docentes no quadriênio;</li> <li>- Manter ativa a Comissão de Projeto e a Comissão de Bolsas para avaliar o desempenho e a evolução científica dos pós-graduandos;</li> <li>- Manter atualizada a avaliação semestral das disciplinas a ser realizada pelos pós-graduandos, dando retorno aos docentes sobre os resultados deste processo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoavaliação do Programa em pleno funcionamento;</li> <li>- Consecução de todas as ações e as metas previstas no Planejamento Estratégico;</li> <li>- Seminários anuais realizados;</li> <li>- Acompanhamento das metas e ações realizada;</li> <li>- Procedimentos científicos e pedagógicos entre docentes-orientados, alinhados;</li> <li>- Comissão de credenciamento e descredenciamento nomeada, critérios estabelecidos, docentes avaliados e métricas atingidas;</li> <li>- Edital de Credenciamento e Descredenciamento lançado.</li> <li>- Comissões de Projetos e de Bolsas atuantes;</li> <li>- Reclasseificação dos pós-graduandos realizada;</li> <li>- Avaliação semestral das disciplinas executada;</li> <li>- Retorno das avaliações aos docentes emitido;</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoavaliação do Programa em pleno funcionamento;</li> <li>- Consecução de todas as ações e as metas previstas no Planejamento Estratégico;</li> <li>- Seminários anuais realizados;</li> <li>- Acompanhamento das metas e ações realizada;</li> <li>- Procedimentos científicos e pedagógicos entre docentes-orientados, alinhados</li> <li>- Comissão de credenciamento e descredenciamento nomeada, critérios estabelecidos e docentes avaliados e métricas atingidas;</li> <li>- Edital de Credenciamento e Descredenciamento lançado.</li> <li>- Comissões de Projetos e de Bolsas atuantes;</li> <li>- Reclasseificação dos pós-graduandos realizada;</li> <li>- Avaliação semestral das disciplinas executada;</li> <li>- Retorno das avaliações aos docentes emitido;</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
	2. Formação	2025-2028	2025-2028
<b>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados científicos e linhas de pesquisa convergentes à área de concentração do PPGBV, refletindo na qualidade e adequação dos trabalhos de conclusão (dissertações e teses);</li> <li>- Progressão crescente da relação do número de artigos publicados em periódicos A1-B3 (atualmente 2,2) resultante das teses e das dissseratações;</li> <li>- Estímulo constante junto aos docentes, discentes e egressos para publicação dos resultados das pesquisas em veículos de impacto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento progressivo do número de produção qualificada, vinculadas às dissertações e teses;</li> <li>- Manter ou aumentar a relação de 2,2 artigos publicados com discentes ou egressos em periódicos A1-B3;</li> <li>- Docentes, discentes e egressos publicando em periódicos de impacto;</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento progressivo do número de produção qualificada, vinculadas às dissertações e teses;</li> <li>- Manter ou aumentar a relação de 2,2 artigos publicados com discentes ou egressos em periódicos A1-B3;</li> <li>- Docentes, discentes e egressos publicando em periódicos de impacto;</li> <li>- Obter MUITO BOM nos quesitos avaliados pela Capes.</li> </ul>
<b>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos Editais de apoio a publicação lançados pela UFMS, e estímulo constantes aos docentes, discentes e egressos publicarem em veículos de alto impacto;</li> <li>- Manutenção ou aumento de 1,8 artigos publicados nos estratos A1-A4 por discentes e egressos com docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Editais de publicação acessados pelos docentes;</li> <li>- Aumento substancial de produção qualificada;</li> <li>- Todas as dissertações e teses com os trabalhos publicados após 5 anos da conclusão, no máximo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Editais de publicação acessados pelos docentes;</li> <li>- Aumento substancial de produção qualificada;</li> <li>- Todas as dissertações e teses com os trabalhos publicados após 5 anos da conclusão, no máximo.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
	2. Formação	2025-2028	2025-2028
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar o destino e a atuação dos egressos durante a primeira década após a defesa;</li> <li>- Estimular/convidar os egressos para os Seminários de autoavaliação, com atualização das demandas de formação profissional;</li> <li>- Manter atualizado e em constante revisão os processos de formação e o perfil dos egressos dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destino e atuação dos egressos do curso 100% acompanhada e atualizada;</li> <li>- Egressos participando dos Seminários e formação profissional atualizada e modernizada;</li> <li>- Monitoramento e acompanhamento dos egressos (constante).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destino e atuação dos egressos do curso 100% acompanhada e atualizada;</li> <li>- Egressos participando dos Seminários e formação profissional atualizada e modernizada;</li> <li>- Monitoramento e acompanhamento dos egressos (constante).</li> </ul>
<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter todos os docentes do NP com produtos altamente qualificados;</li> <li>- Aumentar o número de orientações concluídas pelos docentes do NP;</li> <li>- Aumentar progressivamente as produções qualificadas com alunos e egressos, atingindo altos percentis na Web of Science ou Scopus;</li> <li>- Estímulo as parcerias entre docentes para potencializar publicações sínteses e em parceria com alunos e egressos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de produtos qualificados do Programa;</li> <li>- Cada docente do DP concluir pelo menos duas orientações no quadriênio;</li> <li>- Altos percentis na Web of Science ou Scopus;</li> <li>- Produções qualificadas com alunos e egressos, aumentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de produtos qualificados do Programa;</li> <li>- Cada docente do DP concluir pelo menos duas orientações no quadriênio;</li> <li>- Altos percentis na Web of Science ou Scopus;</li> <li>- Produções qualificadas com alunos e egressos, aumentada.</li> </ul>
<b>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular docentes a participarem ativamente na captação de alunos;</li> <li>- No planejamento anual assegurar a oferta de disciplinas, pelos docentes permanentes;</li> <li>- Manter a distribuição equânime de orientações entre os DP;</li> <li>- Fazer gestão entre os docentes do NP para aumentar o percentual de titulados sob sua orientação no quadriênio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação de alunos aumentada;</li> <li>- Todos docentes do NP orientando alunos no quadriênio;</li> <li>- Distribuição entre os titulados sob orientação do NP ampliada e equilibrada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação de alunos aumentada;</li> <li>- Todos docentes do NP orientando alunos no quadriênio;</li> <li>- Distribuição entre os titulados sob orientação do NP ampliada e equilibrada.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
3. Impacto na Sociedade		2025-2028	2025-2028
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e ampliar a produção qualificada (A1) dos docentes do NP com alunos e egressos;</li> <li>- Aumentar o percentual de produção de artigos A1 e A2 pelos docentes docentes do NP com egressos (atualmente 60%)</li> <li>- Aumentar o valor médio do PROMPT (“Prominence Percentile para Topics” na ferramenta SciVal) do Programa;</li> <li>- Melhorar progressivamente a qualidade dos projetos das Teses e Dissertações, contemplando inovações no contexto da Biodiversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos 40% artigos A1 publicados com docentes, discentes e egressos;</li> <li>- Pelo menos 60% dos docentes publicando artigos A1 e A2 com egressos e discentes;</li> <li>- Valor médio do PROMPT do Programa aumentado;</li> <li>- Projetos de tese e dissertação excelentes e inovadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos 40% artigos A1 publicados com docentes, discentes e egressos;</li> <li>- Pelo menos 60% dos docentes publicando artigos A1 e A2 com egressos e discentes;</li> <li>- Valor médio do PROMPT do Programa aumentado;</li> <li>- Projetos de tese e dissertação excelentes e inovadores.</li> </ul>
<b>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturar ações estratégicas para aumentar o impacto socio ambiental, econômico e cultutal do Programa;</li> <li>- Gerar produtos de forte impacto nas distintas áreas de interlocução com a sociedade e para o ambiente, e que tenham níveis abrangência local, regional, nacional e internacional;</li> <li>- Manter convergência e a relevância das produções de impactos socio ambiental, econômico e cultural com as linhas de pesquisa e os projetos em execução no Programa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento progressivo dos impactos socio ambiental, econômico e cultutal do Programa;</li> <li>- Abrangência local, regional, nacional e internacional das produções de impacto econômico, socio ambiental e cultural do Programa;</li> <li>- Aumento da convergência e relevância das produções de impactos socio ambiental, econômico e cultural com as linhas de pesquisa e os projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento progressivo dos impactos socio ambiental, econômico e cultutal do Programa;</li> <li>- Abrangência local, regional, nacional e internacional das produções de impacto econômico, socio ambiental e cultural do Programa;</li> <li>- Aumento da convergência e relevância das produções de impactos socio ambiental, econômico e cultural com as linhas de pesquisa e os projetos.</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
3. Impacto na Sociedade	2025-2028	2025-2028	
<b>3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da Mobilidade Acadêmica do Programa (estágio Doutoral), potencializando parcerias e/ou estágios em laboratórios de instituições internacionais;</li> <li>- Aumento exponencial do número de alunos estrangeiros matriculados no Programa;</li> <li>- Aumento progressivo do valor FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo do conhecimento; ferramenta SciVal) das produções dos docentes permanentes, em parceria com alunos e egressos;</li> <li>- Melhorar o percentual de docentes com Índice H≥11 de H≥15;</li> <li>- Estímulo entre os DP a ocuparem diretorias e/ou presidência de sociedade científica internacional;</li> <li>- Estímulo aos DP serem referee e/ou coordenadores de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais;</li> <li>- Aumentar o número de DP participantes de comitê editorial de periódicos estrangeiros (Qualis A4 ou superior);</li> <li>- Ampliar o número de DP com convênio ou projeto de pesquisa com financiamento internacional;</li> <li>- Estruturar cotutela com instituições internacionais, potencializando o número de alunos titulados em parceria;</li> <li>- Aumentar a oferta de disciplinas, palestras ou equivalentes ministradas por pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilidade acadêmica implementada;</li> <li>- Divulgação internacional do curso e a captação de alunos de outros países, implementadas;</li> <li>- Aumento da produção com egressos e do valor FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo do conhecimento; ferramenta SciVal), melhorados;</li> <li>- Valores do Índice H dos docentes aumentados;</li> <li>- Número de DP exercendo funções de Diretorias e Presidências de Sociedades Científicas, aumentado;</li> <li>- Convênios e Projetos de Pesquisa internacionais ampliados;</li> <li>- Parcerias para cotutela e orientações internacionais de pós-graduandos, estabelecidas;</li> <li>- Disciplinas, Palestras e outras atividades com convidados estrangeiros ofertadas;</li> <li>- Pelo menos 1 Reunião Internacional, organizada;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilidade acadêmica potencializada;</li> <li>- Divulgação internacional do curso e a captação de alunos de outros países, potencializadas;</li> <li>- Aumento da produção com egressos e do valor FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo do conhecimento; ferramenta SciVal), melhorados;</li> <li>- Valores do Índice H dos docentes aumentados;</li> <li>- Número de DP exercendo funções de Diretorias e Presidências de Sociedades Científicas, aumentados e/ou mantidos;</li> <li>- Convênios e Projetos de Pesquisa internacionais ampliados;</li> <li>- Parcerias para cotutela e orientações internacionais de pós-graduandos, mantidas e potencializadas;</li> <li>- Disciplinas, Palestras e outras atividades com convidados estrangeiros ofertadas;</li> <li>- Pelo menos 2 Reuniões Internacionais realizadas;</li> </ul>

Quesito/Item	Metas e Ações Estratégicas	Indicadores (% , número ou qualitativo)	Indicadores (% , número ou qualitativo)
3. Impacto na Sociedade		2025-2028	2025-2028
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular alunos e docentes organizarem e/ou participarem da organização de reuniões científicas internacionais;</li> <li>- Melhorar parcerias com o setor não acadêmico, para execução de projetos e estabelecimentos de convênios;</li> <li>- Estímulo aos DP participarem como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</li> <li>- Estímulo aos DP a ocuparem cargos de diretores ou presidentes de sociedade científica nacional ou regional;</li> <li>- Aumentar o número de Docentes Permanentes com participação em comitê editorial de periódico nacional (Qualis B3 ou superior).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos 2 Projeto e/ou convênio estabelecidos com setor não acadêmico;</li> <li>- DP como membro de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</li> <li>- DP ocupando cargos de diretores ou presidentes de sociedade científica nacional ou regional;</li> <li>- Expansão do número de DP participando em comitê editorial de periódico nacional (Qualis B3 ou superior).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pelo menos 2 Projeto e/ou convênio estabelecidos com setor não acadêmico;</li> <li>- DP como membro de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais;</li> <li>- DP ocupando cargos de diretores ou presidentes de sociedade científica nacional ou regional;</li> <li>- Expansão do número de DP participando em comitê editorial de periódico nacional (Qualis B3 ou superior).</li> </ul>

Campo Grande, MS, Março de 2025.